

RPMC PARTICIPACOES S.A
CNPJ 52.316.491/0001-88

RPMC Participações S/A
CNPJ 52.316.491/0001-88

Demonstrações contábeis referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RPMC PARTICIPACOES S.A
CNPJ 52.316.491/0001-88

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3-4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO – DMPL.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9

RPMC PARTICIPACOES S.A
CNPJ 52.316.491/0001-88
Balanco Patrimonial (em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

ATIVO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante			
Investimentos	4	14.965	68.535
Total do ativo não circulante		14.965	68.535
TOTAL DO ATIVO		14.965	68.535

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Balanco Patrimonial (em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido			
Capital social	5	1.960	1.960
Lucros acumulados	5	13.005	66.575
Total do Patrimônio Líquido		14.965	68.535
TOTAL DO PASSIVO		14.965	68.535

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Demonstração do resultado (em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas de Equivalência Patrimonial	6	(53.570)	(2.258)
Resultado Operacional		(53.570)	(2.258)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(53.570)	(2.258)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(53.570)	(2.258)
RESULTADO POR AÇÕES		-27,33	-1,15

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A
CNPJ 52.316.491/0001-88
Demonstração do resultado abrangente
(em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	(53.570)	(2.258)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(53.570)</u>	<u>(2.258)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

	Capital Social	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldo em 01/01/2024	1.960	68.833	70.793
Resultado do período	-	(2.258)	(2.258)
Saldo em 31/12/2024	1.960	66.575	68.535
Mutações do Período	-	(2.258)	(2.258)
Saldo em 01/01/2025	1.960	66.575	68.535
Resultado do período	-	(53.570)	(53.570)
Saldo em 31/12/2025	1.960	13.005	14.965
Mutações do Período	-	(53.570)	(53.570)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A
CNPJ 52.316.491/0001-88
Demonstração dos fluxos de caixa
(em milhares de reais)

Demonstrações Contábeis Completas – 31/12/2025

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	(53.570)	(2.258)
Lucro líquido	(53.570)	(2.258)
Participações Societárias	53.570	2.258
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	53.570	2.258

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

RPMC Participações S.A (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro/RJ, tendo como objeto social, holdings de instituições não financeiras, com início de atividades em 26/09/2023.

O responsável pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis é o Diretor Presidente.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009 e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Data de aprovação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 13/02/2026.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.9.

NOTA 3 – DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por Certificados de Depósito Bancário.

3.2. Contas a receber

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída perda estimada para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente.

3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.4. Imobilizado

De acordo com o CPC 27 / IAS 16 – “Ativo Imobilizado”, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método da linha reta com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos, considerando as regras previstas no Regulamento do Imposto de Renda.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica “Outros Resultados Operacionais”.

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

3.5. Ajuste por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é realizado ajuste para desvalorização do valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Provisões

3.7.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.8. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

3.9. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos.

Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macroeconômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

3.10. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

3.10.1. Receita de participação societária

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. O valor do investimento, portanto, será determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social, sobre o patrimônio líquido de cada sociedade coligada ou controlada.

3.11. Impostos

3.11.1. Impostos de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%

RPMC PARTICIPACOES S.A**CNPJ 52.316.491/0001-88****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)**

para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, quando aplicável.

As Receitas de lucros e dividendos decorrentes de participações societárias não integram a base de cálculo dos referidos impostos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.12. Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo, com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.13. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em suas respectivas ações.

NOTA 4 – INVESTIMENTOS

	31/12/2025	31/12/2024
Participação Societária Melim Carrera	14.965	68.535
Total	14.965	68.535

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**5.1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.960.300,00 (um milhão novecentos e sessenta mil e trezentos) dividido em 1.960.300 (um milhão novecentos e sessenta mil e trezentos) de ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

5.2. Resultado por ação

RPMC PARTICIPACOES S.A

CNPJ 52.316.491/0001-88

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do exercício disponível para as ações ordinárias	(53.570)	(2.258)
Média ponderada das ações ordinárias	1.960.300 ações	1.960.300 ações
Lucro por ação (em R\$) – básico	(27,33)	(1,15)

NOTA 6 – OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	31/12/2025	31/12/2024
Despesa de equivalência patrimonial	53.570	(2.258)
Total	53.570	(2.258)

NOTA 7 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apura o Imposto de Renda e Contribuição Social com base no lucro presumido.

NOTA 8 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Diretoria declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da companhia ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Carlos Renato Carrera

Diretor Presidente

CPF 095.525.477-92

JS Contadores

CRC RJ-005754/O-1

Silvio Luiz Fonseca de Azevedo

Contador – CRC RJ-098.723/O-4

CPF 086.227.077-41

* * *